

REFLEXÕES SOBRE AS VIRTUDES DE MADRE FRANCISCA STREITEL

AMOR AO PRÓXIMO



Amor ao próximo



DEFINIÇÃO

O Senhor nos pede para amar como Ele nos amou, até mesmo os nossos *inimigos*; de ficarmos próximos daqueles que estão mais distantes, amar as crianças e os pobres, como Ele os amou. A caridade tem como *frutos* a alegria, a paz e a misericórdia; exige generosidade e correção fraterna; ela é benevolente; suscita a reciprocidade, sempre se mostra desinteressada e bondosa; a caridade é amizade e comunhão.

(CCCI 1825; 1829)

Madre Francisca amava, de verdade, o próximo. A sua fundação tinha a finalidade de empenhar-se pela santificação das almas e cuidar dos necessitados, sacrificando-se. Ela amava não com palavras, mas com os fatos. Por isso, se doou ao próximo com um serviço humilde e fervoroso, unindo o amor cordial ao sacrifício de si, perdoadando sempre, aceitando de bom grado as renúncias dos próprios direitos, perdoadando e compadecendo-se sempre do próximo. Na sua pobreza, ajudava os pobres e os servia.



TESTEMUNHOS... de ontem ...

Tinha uma grande caridade para com as crianças e os pobres, e nos recomendava para não exigir muito dos doentes, mas servi-los por amor a Deus. Ela cuidou das irmãs. (Ir. M. Wendelina Bauer)

Amou a todos, sem distinção, de modo especial, aqueles que lhe causaram desgostos e dificuldades. Rezou, por muitos anos, por aqueles que a haviam difamada. (Ir. M. Johanna Ankenbrand)



FONTE

SAGRADA ESCRITURA: Jo 15,9-12 At 4,32-35 Rom 12,9-19
1 Jo 2,9-11 1 Jo 3,16-18

NOSSO MODO DE VIDA: Artigos: 5, 12, 14, 21-22, 43-44, 49, 53

CARTAS DE MADRE FRANCISCA

Carta a P. J. F. Jordan: Cart. 2 (2), nº 3, 18 fevereiro 1883
Cart. 57 (40), nº 2, 13 novembro 1883
Cart. 68 (45), nº 5, 5 dezembro 1883
Cart. 81 (68), nº 5, 1 janeiro 1884
Cart. 92 (56), nº 5, 14 fevereiro 1884
Cart. 99 (60), nº 1, 25 dezembro 1884



REFLEXÃO

COMUNITÁRIA:

O que significa, na minha vida comunitária, que a caridade seja autêntica e sem hipocrisia?

PESSOAL:

Estou atenta à dignidade da pessoa humana, começando pelas coirmãs?



TESTEMUNHOS ... de hoje ...

Madre Francisca

Meu encontro com Madre Francisca durante o período de formação inicial me ajudou muito a entender e apreciar seu amor pela humildade e pela pobreza. Sua vida espiritual e sua missão influenciaram profundamente meu amor pelos pobres e necessitados.

Como Madre Francisca, eu também fui guiada pelo Espírito Santo a ouvir o clamor dos pobres e a tomar medidas concretas para atender às suas necessidades. Em um espírito de humildade, pedi contribuições financeiras de pessoas que doaram generosamente para construir uma casa para uma mãe pobre e seus filhos. Com as poucas economias da mulher, conseguimos construir para ela uma casa simples, mas adequada às necessidades dessa família em dificuldades.

Esse gesto foi recebido com gratidão e alegria pela família. Em nome de Deus e seguindo o exemplo de Madre Francisca, senti o grande desejo de ajudar outras pessoas pobres e necessitadas.

Ir. Angela (Caribe)



Reconciliação e disposição para perdoar.

Fiquei muito impressionado com a maneira como Madre Francisca falou sobre sua atitude em relação àqueles que a criticavam.

Madre Francisca demonstrou um comportamento excepcional em momentos de grande oposição, respondendo com amor às ofensas.

Considerando que durante toda a sua vida ela teve que lutar contra mal-entendidos e rejeição, sua atitude de perdão é um exemplo a ser seguido por mim.

Que vida é livre de negação e humilhação? Madre Francisca seguiu os passos de Jesus, concentrando-se no objetivo de sua missão.

Esse amor e essa abertura para com aqueles que a rejeitavam só podem ser explicados por sua profunda devoção. O tempo que ela passava diante do tabernáculo e sua atitude contemplativa,

mesmo durante o dia, fortaleciam a presença de Deus nela. Ela se tornou a morada de Deus. Assim, a graça foi capaz de permear suas experiências e se tornar sua força. Essa é a dádiva da contemplação.



É por isso que vejo Madre Francisca como um modelo para nossos tempos.

Em um momento em que o ódio, a guerra, a discórdia e a vingança estão “engolindo” o mundo inteiro, a vida de Madre Francisca, sua reconciliação e seu amor são o caminho exemplar para as pessoas e os povos, são o único caminho. A reconciliação leva à paz. É nisso que vejo a verdadeira tarefa de nossa comunidade hoje.

Ir. Klarita (Alemanha)



Pensando em Madre Francisca, a primeira coisa que sempre me impressionou foi seu desejo de cuidar dos doentes e, principalmente, dos mais sofredores.

Ela mesma, nas regras de 1883, revela o motivo da grande consideração que tinha em seu coração pelos doentes: porque o “Salvador divino” está escondido neles.

Ela sabia muito bem que, ao cuidar dos doentes com amor maternal, a pessoa ama o próprio Cristo e é enriquecida com os tesouros mais preciosos do tempo e da eternidade.

Ainda mais amoroso e gentil, ela as convidou a ficar com suas irmãs doentes para que elas não se sentissem inúteis e se recuperassem mais rapidamente.

Essas expressões de ternura de Madre Francisca me encorajaram muito durante esses anos em que muitas vezes tive a graça de estar perto de pessoas doentes (até mesmo de algumas de nossas irmãs) e acompanhá-las até o último suspiro.

Foram momentos tão dolorosos, mas também tão cheios de Graça, em que realmente senti que o Senhor me deu forças para "ficar sob essas cruzes" e ser uma presença de amor e esperança.

Ir. Monica (Itália)



Culpando

“Nunca aponte o dedo para os outros”

Esse pensamento me impressionou muito, porque percebi a rapidez com que estou pronto para culpar os outros ou criticá-los por seu comportamento. Em grandes comunidades, isso acontece facilmente. As pessoas geralmente não se conhecem bem e se baseiam apenas em suspeitas e suposições.

O caminho que Madre Francisca nos indica aqui mostra seu profundo conhecimento da natureza humana. Somente o amor ao próximo pode mudar as mais diversas pessoas e situações, ou seja: **amar, ser misericordioso, estar sempre pronto para pedir desculpas em vez de acusar.**

Minhas experiências e pontos negativos são modificados por uma atitude compassiva e, assim, é possível criar relacionamentos mais amorosos na convivência.

Em minha vida cotidiana, há muitas oportunidades de colocar esse ensinamento em prática, e Madre Francisca é um modelo para mim. Sou grato a ela por esses exemplos.

Ir. Fortunata (Alemanha)



“Eu vos escolhi e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça”.

(Jo 15,16)

Madre Francisca Streitel da Cruz - As duas coisas que mais me impressionam nela são sua profunda HUMILDADE e seu grande AMOR PELOS POBRES, que ela encontrou todos os dias de sua vida em seu desejo, como ela mesma diz, de remediar os “males de seu tempo”.

Embora fosse a fundadora, despojou-se de todo orgulho com humildade, colocando-se a serviço de suas irmãs e trabalhando ao lado delas: realizava as tarefas domésticas e, quando foi demitida de seu cargo, continuou a servir as irmãs e a fazer o trabalho de cozinha com elas, sem nunca reclamar. Ela encontrava paz, alegria e força na adoração diária diante do Santíssimo Sacramento, consciente de que o “Oleiro estava moldando o barro” na forma que Ele desejava, a nossa Congregação.

Madre Francisca demonstrou o seu amor cristão pelos pobres com toda a sua vida, seguindo o nosso carisma e, particularmente, com o seu ministério com as crianças do orfanato de Castel Sant’Elia, onde estava irreconhecível, mas onde teve a oportunidade de combinar a vida ativa com a vida contemplativa e de rezar pela “prosperidade e crescimento da comunidade”.



Madre Francisca é o nosso maior exemplo de liderança no serviço aos outros, com a certeza de que tudo é feito para a glória de Deus.

Mãe, reze por nós, suas filhas, e por todos os franciscanos do mundo.

Ir. Michael (Caribe)